

Maria Elanny Damasceno Silva
(Organizadora)

Interfaces entre
**Desenvolvimento,
Meio Ambiente e
Sustentabilidade**
2



Atena
Editora
Ano 2021

Maria Elanny Damasceno Silva
(Organizadora)

Interfaces entre
**Desenvolvimento,
Meio Ambiente e
Sustentabilidade**
2



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfnas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Maria Elanny Damasceno Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I61 Interfaces entre desenvolvimento, meio ambiente e sustentabilidade 2 / Organizadora Maria Elanny Damasceno Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-857-1

DOI 10.22533/at.ed.571211503

1. Meio Ambiente. I. Silva, Maria Elanny Damasceno (Organizadora). II. Título.

CDD 577

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Prezados (as) leitores (as), é com satisfação que apresento-lhes o livro “*Interfaces entre Desenvolvimento, Meio Ambiente e Sustentabilidade*” dividido em dois volumes contendo 21 capítulos, separadamente. Uma gama de abordagens metodológicas científicas permite a investigação e compreensão da dimensão do desenvolvimento urbano, rural, econômico, cultural, social dentre outras com relação ao meio ambiente natural e modificado.

O volume 1 inicia-se com capítulos voltados para temas educacionais e consciência ambiental no trato dos recursos naturais. Destaque para projetos universitários envolvendo a participação de comunidades e a observação panorâmica das percepções ambientais entre regiões do país. Estudantes de cursos técnicos e graduações promovem e atuam em atividades extensionistas de horticultura, paisagismo e artesanato com foco na promoção do empreendedorismo, saúde alimentar e mental em comunidades.

O saneamento básico é pauta de debate para redução de doenças em zonas de periferias. O reaproveitamento de alimentos e resíduos de produção alimentícia são as tônicas de pesquisas relativas à gestão de resíduos no meio ambiente, bem como do tratamento de efluentes industriais e domésticos para geração de biofertilizantes e compostagem.

Produzir alimentos com menor toxicidade química e contaminantes de solos e águas continua sendo um desafio, para tanto são divulgadas informações relevantes de índices de estresse hídrico, assim como estudos fenológicos de vegetação em floresta.

No volume 2 encontrarão pesquisas direcionadas à bacias hidrográficas por meio de técnicas de geoprocessamento para verificação de declividades, fragilidades ambientais e análises morfométricas. Questionamentos acerca da gestão social e políticas públicas são temas debatidos no tocante à reforma agrária, gestão ambiental em Universidades Federais e descarte de resíduos hospitalares. A qualidade da água é verificada em rios, canais e Estações de Tratamento de Águas. A modelagem matemática é aplicada em irrigação e determinação de coeficiente de carga cinética “K”.

Os telhados verdes e um protótipo de sistema de potabilização de águas de cisternas são projetos de manejo de águas pluviais para retenção de alagamentos e para ingestão humana, respectivamente. Índices de custeio e distribuição de águas são verificados na intenção de reduzir custos no abastecimento público, que consequentemente reflete no preço final do consumidor. Embora haja controvérsias entre o sistema capitalista e a sustentabilidade dos recursos, são exemplificados a implementação de economias em rede e economia circular em comunidades locais para geração de renda e preservação ambiental. A zona Amazônica e litorais pesqueiros de São Paulo e Ceará são *locus* de análises socioambientais e produtivas de atividades urbanas e rurais.

Por fim, enfatizo o esforço e dedicação empregados em cada projeto científico divulgado neste livro em prol do bem social e ambiental. Em nome da Atena Editora parabenizo a todos os envolvidos e desejo uma excelente leitura dos trabalhos.

Maria Elanny Damasceno Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

DECLIVIDADE E POTENCIAL PARA MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO PEDERNEIRAS - PEDERNEIRAS/SP

Yara Manfrin Garcia

Sérgio Campos

Marcelo Campos

DOI 10.22533/at.ed.5712115031

CAPÍTULO 2..... 8

GEOPROCESSAMENTO APLICADO NA OBTENÇÃO DA FRAGILIDADE AMBIENTAL DE
UMA MICROBACIA, VISANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sérgio Campos

Felipe Souza Nogueira Tagliarini

Marcelo Campos

Letícia Duron Cury

Thyellenn Lopes de Souza

DOI 10.22533/at.ed.5712115032

CAPÍTULO 3..... 15

GIS APLICADO NA ANÁLISE MORFOMÉTRICA DE UMA MICROBACIA, VISANDO A
CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS

Sérgio Campos

Ana Paola Salas Gomes Di Toro

Marcelo Campos

Bruno Timóteo Rodrigues

Gabriel Rondina Pupo da Silveira

Daniela Polizeli Traficante

Fábio Villar da Silva

Mikael Timóteo Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.5712115033

CAPÍTULO 4..... 25

PERSPECTIVA DE ANÁLISE PARA A (RE)PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO
SUSTENTÁVEL

Cristiana Paula Vinhal

Letícia Cristina Alves de Sousa

Fernando Antonio de Souza Ferreira

Lorena da Fonseca Ferreira

Mariana Luize Ferreira Mamede

Bruno Rogério Ferreira

Pedro Rogerio Giongo

DOI 10.22533/at.ed.5712115034

CAPÍTULO 5..... 34

IMPORTÂNCIA DOS ASSENTAMENTOS PARA O PROCESSO DE REFORMA AGRÁRIA

DO MUNICÍPIO DE MARABÁ: UM ESTUDO DE CASO

Arianny Suzan Ripardo e Silva
Lucinéia dos Santos Prazeres
Rafaela Alves Veras
Gleidson Marques Pereira
Gleicy Karen Abdon Alves Paes

DOI 10.22533/at.ed.5712115035

CAPÍTULO 6..... 45

RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA (RSU): *DISCLOSURE* DAS ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL ADOTADAS POR UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

Roseane Patrícia de Araújo Silva
Aline Evelyn Lima Bezerra
Hugo Barbosa Sales

DOI 10.22533/at.ed.5712115036

CAPÍTULO 7..... 64

GESTÃO AMBIENTAL EM HOSPITAIS: DESCARTE DOS RESÍDUOS DE EXPLANTES METÁLICOS ORTOPÉDICO

Micheli Patrícia de Fátima Magri
Rogério Benedito de Brito
Tales Alexandre Aversi-Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.5712115037

CAPÍTULO 8..... 72

APLICAÇÃO DO AÇO PATINÁVEL EM UMA ADUTORA: UM ESTUDO COMPARATIVO COM O POLICLORETO DE VINILA

Juliana Alencar Firmo de Araújo
Alberto Antunes e Silva Oliveira
Maria Patrícia Sales Castro
Sílvia Helena Lima dos Santos
Rejane Felix Pereira
Paula Nobre de Andrade
Wescley de Sousa Fernandes
Flávia Telis de Vilela Araújo
César Bündchen Zaccaro de Oliveira
Fernando José Araújo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5712115038

CAPÍTULO 9..... 85

QUALIDADE DA ÁGUA E INCIDÊNCIA DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO HÍDRICA NO CANAL SÃO GONÇALO, PELOTAS/RS

Josiane Pinheiro Farias
Thays França Afonso
Carolina Faccio Demarco
Robson Andrezza
Maurizio Silveira Quadro

CAPÍTULO 10..... 93

CARACTERIZAÇÃO DAS ÁGUAS DO RIO JACU NO MUNICÍPIO DE PASSAGEM-RN POR MEIO DE PARÂMETROS QUÍMICOS: PARTE INTEGRANTE PARA A ELABORAÇÃO DE UM DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL

Paulo Erick de Lima Santos

Telma Lúcia de Araújo Silva

Moacyr Cunha Filho

DOI 10.22533/at.ed.57121150310

CAPÍTULO 11 98

CARACTERIZAÇÃO DAS ÁGUAS DE LAVAGEM DOS FILTROS DE UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA: ESTUDO DE CASO NA ETA GAVIÃO/CE

Juliana Alencar Firmo de Araújo

Ivan Randal Pompeu Moreira da Justa

Maria Patrícia Sales Castro

Sílvia Helena Lima dos Santos

Rejane Felix Pereira

Paula Nobre de Andrade

Wescley de Sousa Fernandes

Flávia Telis de Vilela Araújo

César Bündchen Zaccaro de Oliveira

Fernando José Araújo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.57121150311

CAPÍTULO 12..... 110

DETERMINAÇÃO DO COEFICIENTE DE CARGA CINÉTICA “K” EM INSTALAÇÕES DE TRANSPORTE DE ÁGUA: OTIMIZAÇÃO VISANDO A MITIGAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS E ECONÔMICOS

Fernanda Marques dos Santos

Stephanie Oliveira Neves

Carlos Kenzo Yoshitake Pinto

Henrique Shiguemitsu Danno

Yuri Eduardo Pereira Bauer

Jorge Luis Rodrigues Pantoja Filho

DOI 10.22533/at.ed.57121150312

CAPÍTULO 13..... 116

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA IRRIGAÇÃO NOS NÍVEIS DO BANHADO DO TAIM POR MEIO DE MODELAGEM HIDROLÓGICA

Bibiana Peruzzo Bulé

Rutineia Tassi

Stefany Correia de Paula

Cristiano Gabriel Persch

Daniel Gustavo Allasia Piccilli

Carla Fernanda Perius

DOI 10.22533/at.ed.57121150313

CAPÍTULO 14.....	127
INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS DA PRECIPITAÇÃO NA RETENÇÃO DE TELHADOS VERDES EXTENSIVOS	
Cristiano Gabriel Persch	
Bibiana Peruzzo Bulé	
Bruna Minetto	
Rutineia Tassi	
Daniel Gustavo Allasia Picilli	
Fabiana Campos Pimentel	
DOI 10.22533/at.ed.57121150314	
CAPÍTULO 15.....	138
SISTEMA DE BAIXO CUSTO PARA CAPTAÇÃO E POTABILIZAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL PARA INSTALAÇÃO EM CISTERNAS	
Aline Branco de Miranda Lázari	
Fábio Augusto Pires Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.57121150315	
CAPÍTULO 16.....	151
ÍNDICES DE PERDAS DE DISTRIBUIÇÃO E FATURAMENTO DE ÁGUA NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE LAVRAS, MINAS GERAIS	
Ivani Pose Martins	
Roberta Hilsdorf Piccoli	
Michael Silveira Thebaldi	
DOI 10.22533/at.ed.57121150316	
CAPÍTULO 17.....	160
A IMPLEMENTAÇÃO DE ECONOMIAS EM REDE COMO FORMA DE GERAR SUSTENTABILIDADE E IMPACTO SOCIAL	
Elaine Garrido Vazquez	
Gislayne Oliveira dos Santos	
Leonardo Luiz Lima Navarro	
Luiz Antonio Mendes Coelho Barboza de Lima	
Renato Flórido Cameira	
Sofia Sthel Silva	
Thamy Dias Lucas	
Vinícius Carvalho Cardoso	
Yan Leite dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.57121150317	
CAPÍTULO 18.....	167
ECONOMIA CIRCULAR PARA REPENSAR AS EMBALAGENS: UMA BREVE REVISÃO	
Yuki Tako	
Julia Rabelo Vaz Matheus	
Ana Elizabeth Cavalcante Fai	
DOI 10.22533/at.ed.57121150318	

CAPÍTULO 19.....	186
AVALIAÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL URBANA DAS CAPITAIS AMAZÔNICAS	
Caio Cezar Ferreira de Souza	
Joyce dos Santos Saraiva	
Maria Lúcia Bahia Lopes	
Marcos Antônio Souza dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.57121150319	
CAPÍTULO 20.....	200
ANÁLISE DA PRODUÇÃO PESQUEIRA DO CAMARÃO SETE BARBAS NOS MUNICÍPIOS DE SANTOS/GUARUJÁ	
Daty Costa de Souza	
Álvaro Luiz Diogo Reigada	
Herculano Bezerra de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.57121150320	
CAPÍTULO 21.....	212
SUSTAINABILITY AND FUTURE PERSPECTIVE OF THE LOBSTER FISHERY: THE PERCEPTION OF FISHERMEN OF PONTA GROSSA, ICAPUÍ, CEARÁ, BRAZIL	
André Prata Santiago	
Janaína de Araújo Sousa Santiago	
Luiz Gonzaga Alves dos Santos Filho	
George Satander Sá Freire	
DOI 10.22533/at.ed.57121150321	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	225
ÍNDICE REMISSIVO.....	226

CAPÍTULO 17

A IMPLEMENTAÇÃO DE ECONOMIAS EM REDE COMO FORMA DE GERAR SUSTENTABILIDADE E IMPACTO SOCIAL

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 03/12/2020

Elaine Garrido Vazquez

Doutorado em Engenharia Civil, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Gislayne Oliveira dos Santos

Graduando em Administração de Empresas, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Leonardo Luiz Lima Navarro

Doutorado em Engenharia de Produção, COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro; Graduação em Engenharia Eletrotécnica, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Luiz Antonio Mendes Coelho Barboza de Lima

Graduando em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Renato Flório Cameira

Doutorado em Engenharia de Produção, COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro; Graduação em Engenharia de Produção, Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Sofia Sthel Silva

Graduando em Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Thamy Dias Lucas

Graduando em Engenharia Civil, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Vinicius Carvalho Cardoso

Doutorado em Engenharia de Produção, COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro; Graduação em Engenharia de Produção, Escola Politécnica, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Yan Leite dos Santos

Graduando em Engenharia Civil, Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

RESUMO: Este artigo, tem como objetivo apresentar o projeto Alinhar-te, um futuro negócio social, desenvolvido pelo time Enactus UFRJ no Sodalício da Sacra Família, na Tijuca. Envolvendo os conceitos de desenvolvimento socioambiental e crescimento econômico, destaca-se uma maneira de reutilizar materiais que podem ser transformados em produtos, de forma preocupada com a economia, mas ligada a sustentabilidade na indústria têxtil. Além disso, o artigo fornece uma abordagem detalhada sobre os desafios e oportunidades de estruturar um negócio social, com o objetivo do empoderamento feminino, a independência financeira e a compreensão do sentido de desenvolvimento socioambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo Sustentável, Artesanato, Empoderamento Feminino, Economia Colaborativa.

ABSTRACT: This article aims to present the project Alinhar-te, a future social business, developed by the Team Enactus UFRJ, in sodalício da Sacra Família, in Tijuca. Involving the concepts of socio-environmental development and economic growth, it is important to highlight a

way to reuse materials that can be transformed into products, in a way that is concerned with the economy, but linked to sustainability in the textile industry. In addition, the article provides a detailed approach to the challenges and opportunities of structuring a social business, with the objective of female empowerment, financial independence and understanding of the sense of socio-environmental development.

KEYWORDS: Sustainable Entrepreneurship, Crafts, Female Empowerment, Collaborative Economy.

1 | INTRODUÇÃO

Em uma instituição filantrópica no bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro, atua o projeto Alinhar-te, criado em 2016 pela Enactus UFRJ. Lar para mulheres com deficiência visual, o Sodalício da Sacra Família também presta atendimento ambulatorial a crianças com deficiências em geral. Assim, o projeto consiste em tentar otimizar o tempo de espera de mães e avós que acompanham seus filhos e netos em consultas na instituição, trabalho feito a partir de um curso de corte, costura e empreendedorismo. E, com o propósito de utilizar, como matéria-prima, materiais doados e retalhos de tecido que seriam descartados, o projeto visa se inserir no mercado de negócios sociais, por ser, essa alternativa, uma solução para um grande problema causado ao meio ambiente pelo descarte indevido de resíduos por parte da indústria têxtil.

Empreendedorismo e causa social. Esses dois termos resumem a base dos negócios sociais. Conceito esse que surgiu nos anos 1970 e foi criado pelo economista e ganhador do Nobel da Paz em 2006, Muhammad Yunus. Além de visar o lucro, como qualquer outra empresa, esse modelo de negócio coloca em destaque a preocupação de gerar benefícios sociais e ambientais, além de buscar ressignificar pessoas, lugares e serviços.

“Estamos seguros de que, num país em desenvolvimento como o Brasil, oportunidades imensas a novos empreendimentos voltados para as pessoas na base da pirâmide social estão aguardando serem buscadas, testadas e viabilizadas. No caso dos Negócios Sociais ainda outros componentes precisam ser planejados: a inclusão das pessoas de baixa renda nos processos de produção, prestação de serviços e distribuição/comercialização, propiciando renda do trabalho, com segurança social; além de treinamento, capacitação, processo educativo, vivência da cidadania, para além do seu papel de consumidor.” - Ana Lucia Jansen de Mello de Santanna e Leandro Marins de Souza (Empreendedorismo com Foco em Negócios Sociais)

Um ponto muito importante na criação de negócios sociais é o impacto econômico que este irá causar no seu local de atuação. Além de trazer benefícios para a população residente com o desenvolvimento da proposta de solução para um problema, esse negócio trará visibilidade, o que o torna uma estratégia para a melhoria de condições de vida dessa região. Nesse sentido, esse modelo de negócios abre espaço para a economia colaborativa e trabalho em rede. Em uma pesquisa da PWC, ficou indicado que esse sistema de compartilhamento deverá representar 30% do PIB de serviços nos próximos anos.

Dessa maneira, nota-se a grande tendência do mercado em atender abrangentemente o público e servidores, através do surgimento de novas metodologias de negócios e preocupações. O Alinhar-te surge como um fruto dessa nova tendência, buscando promover crescimento através da igualdade socioeconômica e uma ideologia de consumo e produção sustentáveis. Para o projeto, isso se dá por meio do artesanato e reutilização de tecidos, abrindo um leque de opções para mulheres com grandes talentos manuais e que são marginalizadas pela sociedade.

2 | OBJETIVOS

Segundo a pesquisa “Trabalho de Mulher: mães, crianças e a crise na Assistência à Infância”, realizada pela *think-tank Overseas Development Institute*, as mulheres são responsáveis pela maior parte do cuidado dos filhos e dos serviços domésticos, abdicando dos cuidados consigo mesmas. E isso fica mais intenso quando se trata das classes mais baixas da sociedade. Tal realidade está presente no Sodalício, pois as mães e avós que levam as crianças para o atendimento na Instituição costumavam aguardar, com tempo ocioso, a finalização da sessão. E, assim, elas iam dedicando a maior parte de seu tempo às necessidades de seus filhos e netos, colocando a si próprias em segundo plano. Isso, de acordo com a mesma pesquisa, gera outra consequência para as mulheres: a falta de desenvolvimento em outros aspectos sociais, afetando negativamente em suas qualidade de vida e bem estar. Esse cenário foi o ponto de início para a criação do projeto Alinhar-te, na tentativa de mostrar a elas uma outra perspectiva de suas vidas e tornar possível que cuidem de si mesmas, sem ter que abdicar dos cuidados das crianças.

Hoje, através de um curso de corte, costura e empreendedorismo, apresentado pelo projeto, quatro mulheres do Sodalício têm a oportunidade de se desenvolverem em aspectos que vão além da maternidade ou vida doméstica. Agora, enquanto seus filhos recebem os cuidados necessários na Instituição, elas possuem tempo para aprender coisas novas ou aprimorá-las, conhecendo o artesanato por meio da costura.. Um exemplo, é o encorajamento na confecção de produtos como descanso de painéis, *necessaires* e capas de canudo. Tais atividades são feitas a partir de um cronograma pensado em conjunto entre as participantes, os membros da Enactus e professores voluntários, os quais são especialistas nos assuntos do curso. Porém, muitas vezes, são elas que trazem ideias de produtos a serem confeccionados, tais como bolsas ou enfeites para decoração de datas comemorativas, surpreendendo com suas criatividadeas.

Além do conhecimento técnico, elas também têm acesso a um espaço para falarem sobre si, suas experiências de vida, suas dores e seus sonhos através de dinâmicas apresentadas pelos membros Enactus e pelos professores. É possível perceber que, por meio dessas dinâmicas, as mulheres têm dedicado mais tempo a si próprias, a refletirem sobre suas vidas e desenvolvendo uma melhor percepção em relação às suas autoestimas.

E assim, elas vão se envolvendo cada vez mais com o projeto, passando mais tempo na sala de costura, buscando novos produtos a confeccionar e costurando em suas próprias casas.

E, ao mesmo tempo em que elas passam a se conhecer melhor, o projeto também lhes dá a oportunidade de empreender, através dos produtos confeccionados no curso. Produtos esses que são feitos a partir de tecidos que seriam descartados pela indústria têxtil brasileira que, segundo o Sebrae, produz 170 mil toneladas de resíduos por ano. Dessa forma, elas dão um novo significado a materiais que seriam jogados fora, fazendo com eles retornem ao mercado e diminuindo, portanto, os danos causados ao meio ambiente. E é por meio de doações de tecidos que seriam jogados no lixo que as mulheres do Sodalício constroem seu empreendimento.

Para alavancar o projeto e fazer com que elas consigam sustentá-lo por si próprias, as participantes terão acesso a aulas de empreendedorismo apresentadas por parcerias feitas exclusivamente para o Alinhar-te, com o objetivo de passar os ensinamentos necessários para gerenciar o negócio criado por elas. Dessa forma, é visto um grande potencial em transformar o projeto em uma Rede de Negócios, capaz de levar conscientização ambiental, renda e empoderamento para suas participantes.

3 | METODOLOGIA

No Sodalício da Sacra-Família, são impactadas não só quatro mulheres - um número que pode parecer pequeno aos olhos de quem vê superficialmente - mas suas famílias, seus amigos e quem quer que interaja com essa nova motivação que elas têm a partir do projeto. São apresentadas a elas aulas de costura, desde a criação de peças de artesanato até confecção e conserto de roupas. Isso acontece em uma sala reservada na instituição para o curso e equipada com máquinas, materiais de corte e costura e tecidos doados. Além disso, o espaço também é utilizado para realização de pesquisas com as participantes, através de conversas, os membros mapeiam a realidade delas e seus interesses, com o intuito de tratar de temas que possam aumentar o seu bem estar e a sua autoestima. Dessa forma, é notório o aumento na motivação das mulheres e o interesse em empreender, fazendo com que, em conjunto com elas, os membros Enactus busquem um modelo de negócios que melhor se adapte a realidade das participantes. Assim, surgiu a Rede Alinhar-te, replicando o projeto em outras instituições, com o intuito de beneficiar diretamente mais pessoas com essa oportunidade.

A partir dessa iniciativa de replicar o projeto, busca-se impactar pessoas de perfis diferentes das mães e avós do Sodalício, mas com a mesma necessidade de tempo para si e uma fonte de renda. Dada a situação específica das mulheres do Sodalício, tendo de dedicar muito tempo para suas crianças em casa, não era possível alongar muito as aulas ou promover encontros fora delas (como piqueniques). Por isso, foi realizado um *brainstorm*

e ficou decidido que, nas próximas instituições, seria melhor congregiar participantes com mais tempo ocioso - sem nunca, é claro, abandonar o projeto com as mulheres do Sodalício.

Assim, foram mapeadas possíveis novas instituições e pensou-se na possibilidade de trabalhar num abrigo para imigrantes, por exemplo. A partir do momento em que as aulas de artesanato e empreendedorismo forem postas em prática, há a pretensão de unir forças entre as/os participantes de todas as instituições (que tiverem interesse em tal) e formar uma rede de negócios, confeccionando produtos com materiais reutilizados e divulgando seu trabalho através de redes sociais que eles aprenderão a administrar por meio do curso de empreendedorismo. Como a maior parte do material é doado, isto é, reutilizado, sustenta-se o pilar de sustentabilidade, que certamente deve ser divulgado com os produtos nas citadas redes sociais, uma vez que os consumidores se preocupam cada vez mais com esse aspecto.

Além disso, a ideia de constituir uma rede parte do princípio de que uma das características mais interessantes a respeito de um negócio social é ser replicável. Rogério Oliveira, da Yunus Brasil, comenta que *“em Negócios Sociais, um fator importante é a replicabilidade da ideia. Você quer mais gente concorrendo para o mesmo fim. Concorrendo no sentido de duas iniciativas com a mesma missão, e não de competição”*. Essa forma de gerar negócio é altamente inspirada na economia colaborativa, isto é, a iniciativa empreendedora que compartilha recursos e serviços. A sustentabilidade é imprescindível nesse processo, uma vez que o compartilhamento de recursos corrobora com a reutilização de produtos.

Esse tipo de economia cresce muito na atualidade, tendo receita anual global de US\$ 15 bilhões com projeção de US\$ 335 bilhões até 2025, de acordo com o Sebrae. Com o intuito de trazer isso para a realidade dessas pessoas, pretende-se aproximá-las através de grupos de *whatsapp*, encontros e dinâmicas. Com a rede, surgirão novos participantes com perfis diversos aos das mulheres do Sodalício, como mencionado, mas em situações de vulnerabilidade social similares e com a mesma vontade de mudar e empreender. Assim, vidas diferentes se entrelaçam através da costura.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apesar da Rede Alinhar-te não estar em atuação atualmente, já podemos observar em outros projetos e no Sodalício os impactos que o curso de corte, costura e empreendedorismo faz na vida das participantes e a diferença causada ao meio ambiente.

Segundo estudos, a indústria da moda é considerada a 7ª maior economia do mundo. No entanto, tanto lucro infelizmente vem acompanhado de um grande desperdício. Em um relatório de 2017, elaborado pela *Ellen MacArthur Foundation* chamado *“A new textiles economy: Redesigning fashion’s future”* foi verificado que 1 caminhão de lixo têxtil é desperdiçado por segundo no mundo, geralmente é descartado cerca de 20% a 30% de

tecido no processo de corte de uma peça. Nesse contexto, projetos como o Alinhar-te e o Canoas de Pano da Enactus UFRJ trazem um grande impacto ambiental à indústria da moda, pois os tecidos e retalhos usados na confecção de roupas, bolsas e acessórios são reciclados a partir de doações. Este desperdício é reinventado e se transforma nos produtos sustentáveis que trazem até às participantes o intuito da reutilização e do sustentável, além de gerar renda de um mercado que está cada vez mais sendo visado por marcas como Reserva e Osklen que investem nele também.

Além de uma fonte de renda extra, aprender costura e empreendedorismo traz outros benefícios a vida das participantes. Segundo relatos de psiquiatras, as atividades manuais têm ação terapêutica a partir do momento em que permite que a pessoa ative sua criatividade, imaginação e atenção, além de ajudar a restabelecer a autoestima porque, quando elas vêem as peças prontas, voltam a se sentir capazes e valiosas. Isso impacta diretamente na percepção que elas têm delas próprias. Saber costurar e ter conhecimento de como gerir um empreendedorismo são pontos trazidos por projetos como o Projeto Mulecas da Enactus UFCA, levando empoderamento e a influência da costura à mulheres numa realidade tão complicada.

Esses resultados trazem uma boa perspectiva do que se pode esperar da Rede Alinhar-te, seguindo esses pilares e aprendendo com tantos projetos que fazem da costura e do empreendedorismo social um meio de ajudar o mundo.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deste modo, o artigo se propôs, como objetivo principal, elaborar a visão de um negócio social como proposta inovadora e promissora para o futuro da sociedade. Tendo em vista que o ser humano está se preocupando mais com o descarte do que consome em seu cotidiano. Entretanto, há a citação dos projetos sociais Alinhar-te, Canoas de Pano e outros da Enactus, que reforçam que esta visão de negócio pode resolver outras questões, como por exemplo, elevar a autoestima feminina, existindo um ponto de ligação entre o social, ambiental e econômico.

Portanto, é importante ter em mente que o negócio social representa um grande crescimento econômico que atinge as relações sociais, impulsionando grupos componentes da sociedade a terem outra perspectiva de vida e ficarem atentos ao que estão consumindo, além de atingir positivamente a economia e o bem-estar das pessoas que se propõem a exercer e comprar essa ideia, pois acabam se preocupando com o valor daquilo que é gerado.

REFERÊNCIAS

EPOCA. Empreendedorismo de impacto social cresce no Brasil. 2018. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Mercado/noticia/2018/07/empreendedorismo-de-impacto-social-cresce-no-brasil.html>> Acesso em 04 de jun. de 2020.

EXAME. Crescimento dos negócios sociais indica mudança de mentalidade. 2017. Disponível em: <<https://exame.com/blog/instituto-millennium/crescimento-dos-negocios-sociais-indica-mudanca-de-mentalidade/>> Acesso em 04 de jun. de 2020.

EL PAÍS. As mulheres cuidam dos filhos, trabalham mais e ganham menos. 2016. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2016/03/06/internacional/1457271834_439651.html> Acesso em 5 de jun. de 2020.

SEBRAE. Economia colaborativa: a nova era da cooperação. 2019. Disponível em: <<https://sebraers.com.br/momento-da-empresa/economia-colaborativa-a-nova-era-da-cooperacao/>> Acesso em 06 de jun. de 2020.

CONEXÃO PLANETA. Indústria da moda desperdiça um caminhão de tecidos por segundo. 2017. Disponível em: <<https://conexaoplaneta.com.br/blog/industria-da-moda-desperdica-um-caminhao-de-tecidos-por-segundo/>> Acesso em 6 de jun. de 2020.

ETC COSTURA E VARIEDADES. Costurar: como e porque esta pode ser uma boa terapia para você. 2019. Disponível em: <<https://www.boqnews.com/etc/costurar-como-e-porque-esta-pode-ser-uma-terapia/>> Acesso em 7 de jun. 2020.

ECYCLE. Indústria da moda desperdiça um caminhão de lixo têxtil por segundo. 2017. Disponível em: <<https://www.ecycle.com.br/component/content/article/9-no-mundo/6169-industria-da-moda-desperdicio-emissoes-co2-lixo.html>> Acesso em 8 de jun. de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aço Inox 64, 68

Águas Pluviais 73, 127, 135, 137, 138, 139, 149

Ambiente Marinho 200

Assentamentos Sustentáveis 34, 41

B

Bio Filtro 141

C

Caracterização Química 94, 95

Cisternas 138, 139, 140, 141, 144, 149, 150

Coliformes Fecais 85, 87, 88, 89, 90

Comercialização da Água 151

D

Diagnóstico Socioambiental 93, 95, 97

E

Efluentes Domésticos 91, 93

Embalagens Biodegradáveis 167, 173, 176, 181

Empresas de Pesca 213

Esgotos Sanitários 85, 89

Estação de Tratamento de Água 98, 100, 152

Estratégias de Marketing 46

H

História da Cidade 25, 28

I

Impacto Ambiental 68, 111, 165, 178, 206

Independência Financeira 160

Indicadores Ambientais 43, 45, 50, 86

Índice de Qualidade da Água 85, 89

Indústria Têxtil 160, 161, 163

Instalação Hidráulica 110, 114

J

Justiça Social 36, 38, 186

L

Litoral do Sudeste 200

M

Monitoramento do Escoamento 127

Mundo Capitalista 26, 30

O

Orizicultura 116, 118, 124

P

Paisagem Urbana 26, 30

Pesca Artesanal 207, 209, 210, 213

Políticas de Racionamento 151

Políticas Públicas 27, 36, 40, 43, 186, 187, 197, 225

Produção de Lagosta 213

Produtividade Pesqueira 200

R

Reforma Agrária 34, 36, 38, 39, 41, 42, 43

Regiões de Seca 99

Resíduo Perfuro Cortante 64

Rotulagem Ambiental 167, 168, 177, 178, 179, 181, 182, 185

S

Selos Verdes 167, 168, 177, 178

Setor Hospitalar 65

Simulações Matemáticas 116

Sistemas Adutores 73, 75

Sistemas Prediais de Água Fria 110

Subsídios Sociais 152

T

Telhado Verde 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 137

Tubulações de Aço Patinável 72, 82

U

Unidade de Conservação 116

Universidades Públicas Federais 45, 47, 49, 55, 59, 60

V

Vulnerabilidades Socioambientais 186

Interfaces entre
**Desenvolvimento,
Meio Ambiente e
Sustentabilidade**
2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Interfaces entre **Desenvolvimento, Meio Ambiente e Sustentabilidade** **2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 